

## **Dramaturgia: uma forma de olhar a composição e a coreografia na dança**

Sandra Meyer Nunes<sup>1</sup>, Hanna Luiza Feltrin Pereira<sup>2</sup>

Palavras-chave: composição, dramaturgia, coreografia e dança

Este trabalho intenta destacar a questão da dramaturgia do corpo em relação às noções de composição e coreografia, e como elas se relacionam entre si. Para falar de dramaturgia, entretanto, é necessário entender a abordagem e o questionamento dados a ela. Por envolver o próprio corpo – haja vista o gesto e o movimento –, tem-se a dramaturgia da dança. Neste contexto, percebe-se a dramaturgia como um processo e suas relações com a composição coreográfica; a dramaturgia do movimento como um modo de criação; a composição como parte de determinados pressupostos, de conceitos a serem pesquisados e até mesmo de autobiografia, história, ou apenas ideias, imagens e configurações; e, por fim, a coreografia como forma de compor o que é vivenciado e explorado por meio do movimento e do gesto. No processo de criação, o percurso da dramaturgia é um aliado, auxiliando-se um ao outro mutuamente. Esta pesquisa, já iniciada no meu trabalho de conclusão de curso intitulado *Coreografia e dramaturgia do movimento: reflexões a partir do espetáculo eu faço uma dança que a minha mãe odeia*, estabelece reflexões acerca da coreografia e da dramaturgia do espetáculo *Eu faço uma dança que a minha mãe odeia*. Neste estudo, aprofundarei alguns tópicos desenvolvidos na monografia, especialmente as relações entre dramaturgia, composição e coreografia. Os autores abordados serão Jean-Marc Adolphe, José Gil, Christine Greiner, Marianne Kerkhove, André Lepecki, Laurence Louppe, dentre outros.

---

<sup>1</sup> Orientadora, Professora do Departamento de Artes Cênicas do CEART-UDESC – sandrameyer@globocom

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Bacharelado e Licenciatura em Teatro do CEART-UDESC, bolsista de iniciação científica PROBIC/UDESC